LUDICIDADE E INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO EVENTO VEM BRINCAR NA FMH.

Graziela da Silva Lima[1], Natália de Cássia Gomes[2] e Samara dos Reis Nepomuceno[3]

1. Discente do Curso de Pós-graduação em Psicopedagogia na Faculdade Metropolitana de Horizonte. E-mail: grazielasilva2770@gmail.com
2. Discente do Curso de Pedagogia na Faculdade Metropolitana de Horizonte. E-mail: nataliaamarolara3.familia@gmail.com
3. Docente na Faculdade Metropolitana de Horizonte. E-mail: samara.nepomuceno@fmh-ce.com.br

GT: 01 – Educação.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por estudantes do curso de Pedagogia no evento “Vem Brincar na FMH”, destacando a importância das práticas lúdicas na interação entre instituição e comunidade, bem como refletir sobre a articulação entre teoria e prática na formação acadêmica. Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva, fundamentado nas vivências desenvolvidas ao longo das edições do evento entre os anos de 2022 e 2025. O evento, promovido anualmente pela Faculdade Metropolitana de Horizonte em comemoração ao Dia das Crianças, é aberto ao público e oferece atividades lúdicas como jogos, brincadeiras, oficinas, contação de histórias, música e momentos recreativos. As experiências destacam a relevância do brincar e da ludicidade como essenciais para a formação integral das crianças. Além disso, a experiência contribuiu significativamente para a formação dos acadêmicos, ao possibilitar a vivência prática dos conhecimentos teóricos.

Palavras-chave: Interação. Brincar. Ludicidade. Comunidade. Instituição.

1 INTRODUÇÃO

A ludicidade pode ser definida como "a capacidade de se envolver em atividades lúdicas e prazerosas, promovendo o desenvolvimento integral do indivíduo, a criatividade e a interação social" (Brougère, 2010). Esta desempenha um papel fundamental na comunidade, promovendo interação social, a criatividade e o bem-estar dos indivíduos. Segundo Brougère (2010), "as práticas lúdicas é um espaço de criação e de expressão que permite a construção de identidades e a integração social.”

O brincar e a ludicidade são essenciais para o desenvolvimento das crianças. Vygotsky (1987) destaca que o brincar é fundamental para a evolução do corpo e da mente. Este permite que elas explorem o mundo, desenvolvam habilidades sociais e emocionais, e construam conhecimentos de forma prazerosa.

Por isso, a Faculdade Metropolitana de Horizonte (FMH) situada na Região Metropolitana de Fortaleza, Ceará, promove anualmente o evento "Vem Brincar na FMH" em alusão ao Dia das Crianças. Este proporciona um espaço de acolhimento, alegria, inclusão e interação. O evento é aberto ao público e atende crianças de Horizonte e comunidades adjacentes. Ressalta-se que esta promoção institucional se caracteriza como um dos espaços de responsabilidade social, contribuindo como agente transformador na sociedade.

Assim, o presente trabalho justifica-se na necessidade de compreender e evidenciar a importância de atividades lúdicas associadas à interação social neste espaço educativo. Nesse sentido, destaca-se que práticas lúdicas, quando desenvolvidas em contextos coletivos, favorecem não apenas o desenvolvimento integral das crianças, mas também a construção de vínculos sociais, o fortalecimento da convivência e o estímulo à participação ativa.

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por estudantes de pedagogia no evento "Vem Brincar na FMH", destacando a relevância das práticas lúdicas na interação entre instituição e comunidade e refletir sobre a importância da articulação entre teoria e prática na formação acadêmica.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, do tipo relato de experiências acadêmicas no curso de pedagogia no desenvolvimento de atividades lúdicas no evento "Vem Brincar na FMH" realizado em 2025.

Este tipo de estudo caracteriza-se:

> O relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica. (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021, p. 2)

As atividades ocorreram na instituição, em um único dia, durante um evento aberto ao público, que acolhe crianças de diferentes faixas etárias, acompanhadas de seus familiares e

responsáveis, além da participação de docentes, discentes e grupos da comunidade, como o Grupo de Apoio às Mães Atípicas de Horizonte (AMAH).

As atividades incluíram dinâmicas em grupo e individuais, que contemplaram salas temáticas com jogos e brincadeiras, oficinas de pintura, contação de histórias, música, cinema e espaços externos com brinquedos e momentos recreativos, como circuitos, a distribuição de algodão doce e pipoca.

Para a realização do evento, foi elaborado pela comissão um plano com a organização das atividades, salas temáticas e estratégica pedagógica. O plano é divulgado para o corpo docente e discente, envolvendo todos os cursos da instituição e promovendo a participação coletiva. As atividades desenvolvidas são planejadas e executadas pelos discentes, com o apoio e orientação dos professores responsáveis por cada espaço temático. Ressaltando ainda, que a atuação é certificada, com carga horária de 40 horas, contribuindo para a formação acadêmica dos estudantes.

A participação ocorreu de forma ativa, desde o planejamento até a execução das atividades. A coleta de informações deu-se por meio da observação direta das interações entre as crianças, familiares e acadêmicos, e da análise das experiências vivenciadas ao longo das diferentes edições do evento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados obtidos, a partir das atividades, observou-se, o aumento do engajamento das crianças nas propostas lúdicas, ao longo das diferentes edições, evidenciado pela participação ativa, entusiasmo, o sorriso no rosto e a interação durante as brincadeiras.

A realização do evento “Vem Brincar na FMH” proporcionou experiências significativas para as crianças, para as famílias e para os acadêmicos envolvidos na organização e no desempenho das atividades. Promovendo a interação entre a comunidade e a instituição, mostrando a importância dessa prática para o crescimento infantil e na construção de uma sociedade mais empática.

O evento foi uma oportunidade de aprendizado prático e divertido para todos os envolvidos. As ações desenvolvidas proporcionaram socialização e vivências alinhadas aos direitos de aprendizagem estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) como conviver, brincar, explorar, participar, expressar e conhecer-se. Nesse contexto, o brincar

mostrou-se como um elemento principal, permitindo que as crianças construíssem conhecimentos de forma espontânea, orientada e significativa, além de fortalecer autonomia e protagonismo.

A infância é uma etapa de muitas descobertas. Montessori (1949) identifica o brincar como algo natural, para ela a criança possui uma "mente absorvente" que aprende através de interação com o meio. Vygotsky (1978) defende que a interação social é fundamental para o desenvolvimento infantil, permitindo que a criança aprenda e evolua através da mediação do outro, reforçando a importância da ludicidade e interação comunitária, mostrando que o brincar com outras crianças e com educadores é uma forma de mediação social que ajuda no progresso infantil.

Jean Piaget (1991) acredita que a interação é essencial para o desenvolvimento cognitivo, permitindo que a criança assimile e acomode novas informações. Sendo assim, a interação entre crianças, familiares e acadêmicos também se destacou como um aspecto importante, contribuindo para construção de vínculos afetivos e aprendizado mútuo, fortalecendo a relação entre os envolvidos.

No que se refere à formação acadêmica, a participação contínua ao longo das edições do evento possibilitou um processo de amadurecimento profissional dos discentes. Foi possível perceber avanços no planejamento, na organização e na realização das atividades. A vivência permitiu a articulação entre teoria e prática, favorecendo reflexões sobre a importância da ludicidade na educação e como ela pode ser uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento infantil, além de preparar os futuros profissionais para atuar de forma mais crítica e criativa em contextos educacionais.

A satisfação das crianças e de seus familiares, expressa por meio de sorrisos, interações e feedbacks positivos, evidenciou o impacto significativo das ações realizadas. Dessa forma, os resultados indicam que a vivência lúdica, aliada ao contato com a comunidade, contribui de maneira positiva para o desenvolvimento integral das crianças e para a formação de profissionais mais preparados e comprometidos com práticas educativas significativas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das experiências vivenciadas ao longo das edições do evento "Vem Brincar na FMH", foi possível evidenciar que as atividades propostas demonstraram que o brincar favorece a aprendizagem, a socialização, a criatividade e o protagonismo infantil, aspectos essenciais na infância.

A interação entre instituição e comunidade destacou-se como um fator significativo, promovendo um ambiente de acolhimento, inclusão e troca de experiências. A participação ativa das crianças, aliada ao envolvimento dos familiares e acadêmicos, contribuiu para a construção de vivências enriquecedoras.

No que diz respeito à formação acadêmica, a participação de forma contínua no evento possibilitou o aprimoramento de competências essenciais à prática docente, como planejamento, organização, trabalho em equipe e mediação pedagógica. Além disso, a experiência permitiu a articulação entre teoria e prática, favorecendo reflexões sobre o fazer pedagógico e a importância do uso da ludicidade como estratégia.

A vivência contribuiu significativamente para o crescimento pessoal dos acadêmicos, ao proporcionar momentos de sensibilidade, empatia e conexão. O contato direto com as crianças, expresso por meio de seus olhares, sorrisos e interações, revela afeto durante as ações desenvolvidas, despertando nos futuros educadores um olhar mais humanizado. Nesse sentido, destaca-se a importância oferecer às crianças experiências de acolhimento, cuidado e diversão.

Dessa forma, conclui-se que iniciativas como o "Vem Brincar na FMH" contribuem de maneira significativa tanto para o desenvolvimento das crianças, quanto para a interação entre a comunidade e a instituição, e a formação dos futuros educadores, reforçando a importância de incluir, de acolher e da construção de aprendizagens significativas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Base nacional Comum Curricular**, 2017.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MONTESSORI, Maria. **A mente absorvente. Tradução de Wilma Freitas Ronald de Carvalho.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nórdica, 1999.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60–77, set. 2021.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. (1987). **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes.